

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Eduardo Pascottini Pernet de Aguiar

Um país de todos

O corpo na propaganda do Governo Federal

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação Social.

Orientador: Prof. José Carlos Souza Rodrigues

Rio de Janeiro
Abril de 2015



Eduardo Pascottini Pernet de Aguiar

Um país de todos

O corpo na propaganda do Governo Federal

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. José Carlos Souza Rodrigues

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social – PUC-Rio
Orientador

Prof. Édison Luís Gastaldo

CEP/FDC

Profa. Cláudia da Silva Pereira

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Eduardo Pascottini Pernet de Aguiar

Graduado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2012.

Ficha Catalográfica

Aguiar, Eduardo Pascottini Pernet de

Um país de todos: o corpo na propaganda do Governo Federal / Eduardo Pascottini Pernet de Aguiar ; orientador: José Carlos Souza Rodrigues. – 2015.

228 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2015.

Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Representações sociais. 3. Governo Federal. 4. Propaganda oficial. 5. Corpo. 6. Questão nacional – Brasil. I. Rodrigues, José Carlos Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Agradecimentos

A distância da palavra escrita não alcança a devoção de um abraço e de um olhar em agradecimento. De todo modo, sinto grande alegria e orgulho em lembrar as pessoas que me ajudaram durante a realização deste trabalho – mesmo sabendo ser impossível citar nominalmente todos aqueles a que devo gratidão.

Agradeço ao meu orientador, Prof. José Carlos Rodrigues. Para além da contribuição ao resultado deste trabalho, suas orientações, aulas e textos suscitaram em mim a percepção da beleza que o artesanato intelectual presente nos estudos sociais é capaz de produzir.

Agradeço à minha mãe, Rosani, ao meu pai, Affonso, e ao meu irmão, Hugo. A realização deste trabalho foi um entre os inúmeros momentos em que pude experimentar os sentimentos indescritíveis que nutrem por mim e que formam constantemente o que sou.

À minha querida Bia dedico a gratidão cotidiana e ativa que não precisa de palavras. Seu companheirismo e sua alegria são as melhores coisas que existem em meu mundo.

Uma vida dedicada a agradecer à minha avó Maria da Conceição seria muito pouco frente a tudo que ela já fez e ainda faz por mim.

Agradeço ao meu avô, Affonso Pernet, uma inesgotável fonte de inspiração.

Agradeço à Sheyla, ao José Carlos, à Ana e ao Robson por me acolherem em seu convívio e por acompanharem com carinho este importante momento em minha vida.

A toda equipe da Dubas, principalmente a Marcela Boechat, Ronaldo Bastos, Leonel Pereda, Isabel Brant e Andrea Blum. Este trabalho não teria sido possível sem a compreensão e o apoio que destinaram a mim.

Agradeço aos professores Creso Soares, Luiz Leo e Barbara Assumpção, que ofereceram grande auxílio em momentos importantes deste trabalho.

A todos os professores, alunos e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio, especialmente a Marise Lira pela incomensurável dedicação demonstrada em diversos momentos de minha trajetória nesta universidade.

Agradeço à Profa. Claudia da Silva Pereira. Parte fundamental desta dissertação só foi possível em função dos ensinamentos, debates e esclarecimentos que presenciei durante suas aulas.

Agradeço à Profa. Adriana Braga pelo estímulo inicial que encorajou uma guinada para o exercício acadêmico.

Enfim, a todos aqueles – familiares e amigos – que contribuíram direta ou indiretamente, conscientemente ou não, para a realização deste trabalho.

Resumo

Aguiar, Eduardo Pascottini Pernet de; Rodrigues, José Carlos Souza. **Um país de todos: o corpo na propaganda do Governo Federal**. Rio de Janeiro, 2015. 228p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação aborda a manipulação simbólica dos corpos em propagandas recentes do Governo Federal. Após ser apropriado socialmente e trabalhado no âmbito da cultura, o corpo (materialidade mais concreta de uma sociedade) é reutilizado pela propaganda e suas técnicas como signos na produção interessada de discursos que visam a afetar a construção social da realidade. Mais do que isso, por abrigar o cruzamento entre o “individual” e o “coletivo”, o corpo transfigura-se em dimensão simbólica estratégica para pensar um dos principais dilemas que se colocam à sociabilidade sob o Estado nacional desde sua formação: a articulação constante entre partes e todo. O código racial/étnico utilizado para promover ideias em torno da identidade nacional brasileira (miscigenada) apagando diferenças e hierarquias sociais quando o tema é a coesão nacional, também serve de base para a elaboração de discursos que as confirmam sob determinadas perspectivas interessantes a um projeto específico de governo. Por isso, a pesquisa procura analisar qualitativamente as representações sociais suscitadas pelos corpos presentes nos anúncios estudados dividindo-as em dois grandes núcleos de significação. Faces de uma mesma moeda, um deles remete a representações de brasilidade e de pertencimento à nação, enquanto o outro articula mecanismos de classificação social.

Palavras-chave

Representações sociais; Governo Federal; Propaganda oficial; Corpo; Questão nacional – Brasil.

Abstract

Aguiar, Eduardo Pascottini Pernet de. Rodrigues, José Carlos Souza (Advisor). **An everyone's country: the body in the Federal Government's propaganda.** Rio de Janeiro, 2015. 228p. Master Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis approaches the symbolic manipulation of bodies on recent advertisements of the Brazilian Federal Government. After being socially appropriated and worked in the field of culture, the body (the most concrete materiality of a society) is reused by advertising and by its techniques as signs on the interested production of discourses that seek to affect the social construction of reality. More than this, for housing the cross between the "individual" and the "collective", the body becomes a strategic symbolic dimension in order to think one of the main dilemmas that the sociability faces under the national State since its formation: the constant junction between parts and whole. The racial/ethnic code used to promote ideas about the Brazilian national identity (mixed) that erases differences and social hierarchies when the subject is national cohesion, also serves as the basis for the elaboration of speeches that confirm them under certain interested perspectives to a specific project of governance. Therefore, the research seeks to analyze qualitatively the social representations raised by the bodies that are present in the ads we have studied. For this, we have divided them into two great cores of meaning. Sides of the same coin, one refers to representations of *brasilidade* and of the fact of belonging to the nation, while the other articulates mechanisms of social classification.

Keywords

Social representations; Federal Government; Official advertisement; Body; National question – Brazil.

Sumário

1. Introdução	9
2. Representação social	13
2.1. Representações coletivas no pensamento de Emile Durkheim.....	13
2.2. Representação: foco social e dinâmico para a questão do pensamento ..	18
2.3. Linguagem e discurso	23
2.4. Mídia e propaganda	28
3. Corpo e nação	33
3.1. A apropriação social do corpo na modernidade	33
3.2. Nação, nacionalismo e identidade nacional	38
3.3. Corpo e identidade nacional no Brasil.....	42
3.4. A identidade nacional em propagandas oficiais no Brasil	54
3.5. A questão imigratória	58
3.6. A propaganda governamental pós-Estado Novo.....	61
4. Corpo e classificação social	68
4.1. Relações entre Estado e sociedade no Brasil.....	67
4.2. Invenção da raça e o pensamento racial pós-abolição no Brasil.....	78
4.3. Classificação oficial e extraoficial: raça, cor e a categoria “mestiço”	82
4.4. Preconceito racial e os usos sociais da cor.....	88
4.5. Desigualdade racial e políticas de ações afirmativas	93
5. Metodologia e análise	100
5.1. Definição do <i>corpus</i>	100
5.2. O <i>corpus</i>	108
5.3. Método de análise	109
5.4. Da busca por diferentes perspectivas	111

5.5. Definição da amostra	112
5.6. Método e prática para coleta dos dados qualitativos.....	115
5.7. Análise.....	117
5.8.A identidade nacional brasileira nas propagandas do Governo Federal: entre a mestiçagem e o multiculturalismo	117
5.9. Família Brasil.....	119
5.10. Brasil: país de todos.....	128
5.11. Inclusão social.....	132
5.12. “Dos filhos deste solo és mãe gentil”	142
5.13. Jeito de corpo.....	150
5.14. Classificação social	159
5.15. Campo.....	161
5.16. Consumo.....	163
5.17. Trabalho e emprego	168
5.18. Instituições de ensino.....	171
5.19. Casa.....	174
5.20. Cultura, turismo e lazer	176
6. Considerações finais	179
7. Referências bibliográficas.....	187
Anexos	195